



Jataí-GO, 19 de junho de 2026

Aos(as) Ilustríssimos(as) Senhores(as)

Candidatos(as) à Presidência do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás – CREA-GO

Assunto: Solicitação de compromisso com melhorias nos procedimentos de fiscalização no meio rural

Prezados(as) Senhores(as),

O Sindicato Rural de Jataí, entidade representativa dos produtores rurais do município e região, vem por meio deste apresentar algumas situações que têm gerado preocupação entre produtores rurais e profissionais da área agrônômica relacionadas aos procedimentos de fiscalização adotados pelo CREA-GO no meio rural.

Reconhecemos a importância do papel do Conselho na fiscalização do exercício profissional, garantindo segurança, responsabilidade técnica e valorização dos profissionais habilitados. Entretanto, temos recebido diversos relatos de situações que têm causado insegurança jurídica, transtornos administrativos e dificuldades para produtores e profissionais que buscam atuar dentro das normas estabelecidas.

Entre os principais pontos levantados, destacamos:

1. Mudança nos procedimentos de fiscalização

Foi percebida uma alteração nos procedimentos adotados, com a substituição de uma abordagem inicialmente orientativa e preventiva por ações que, em muitos casos, resultam diretamente na emissão de Autos de Infração, sem que haja uma oportunidade adequada de esclarecimento ou correção prévia.



2. Fiscalizações baseadas em informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Tem sido observado que fiscalizações fundamentadas exclusivamente em dados do CAR podem gerar interpretações equivocadas, considerando que muitos cadastros ainda não passaram por análise oficial e podem apresentar informações desatualizadas ou inconsistentes.

Como consequência, foram relatadas situações envolvendo:

- Notificações direcionadas a pessoas que não exercem a atividade fiscalizada;
- Divergências entre informações cadastrais e a realidade das propriedades;
- Erros na localização de imóveis rurais;
- Identificação incorreta de proprietários;
- Cadastros vinculados a pessoas já falecidas;
- Dificuldades para apresentação de defesa pelo responsável efetivo da área;
- Autuações posteriormente questionadas pelos envolvidos.

3. Continuidade das autuações consideradas indevidas

Em reunião realizada no Sindicato Rural de Jataí no ano de 2024, essas dificuldades já haviam sido apresentadas à coordenação de fiscalização do CREA-GO. Na ocasião, foram discutidas alterações no preenchimento das ARTs, inclusão de informações de polígonos, anexação do CAR e contratos de cessão de área como formas de reduzir os problemas identificados.

Entretanto, mesmo após os profissionais buscarem atender essas exigências, continuam ocorrendo relatos de Autos de Infração considerados indevidos por produtores e responsáveis técnicos.

4. Situações envolvendo imóveis rurais vinculados a empresas

Também foram identificados casos em que imóveis registrados em nome de empresas recebem notificações para apresentação de ART, mesmo quando a exploração da atividade rural ocorre por pessoa física mediante contratos de cessão de área devidamente formalizados.



5. Fiscalização utilizando imagens de satélite

Produtores e profissionais relatam dificuldades relacionadas a fiscalizações realizadas exclusivamente por imagens de satélite, devido a possíveis divergências na identificação de culturas agrícolas, áreas produtivas e características das propriedades.

6. Emissão recorrente de Autos de Infração

Há relatos de emissão repetitiva de Autos de Infração para uma mesma propriedade, sem uma análise individualizada das particularidades de cada situação, gerando custos, perda de tempo e desgaste para produtores e profissionais que precisam apresentar defesas administrativas.

Diante dessas situações, o Sindicato Rural de Jataí solicita aos candidatos à Presidência do CREA-GO que, caso eleitos, tenham como compromisso a busca por soluções efetivas para esses problemas, promovendo uma fiscalização mais educativa, preventiva, técnica e orientativa, sem deixar de cumprir o papel legal do Conselho.

Entendemos que a fiscalização deve ser uma ferramenta de valorização profissional e garantia de segurança para a sociedade, mas também deve considerar a realidade do setor rural, suas particularidades e a necessidade de diálogo entre Conselho, profissionais e produtores.

Sugerimos que a próxima gestão avalie medidas como:

- Fortalecimento do diálogo prévio antes da aplicação de penalidades quando houver possibilidade de regularização;
- Aprimoramento dos critérios de análise das informações utilizadas nas fiscalizações;
- Revisão dos procedimentos baseados exclusivamente em dados cadastrais e imagens;
- Criação de canais mais eficientes de comunicação e esclarecimento com produtores e profissionais;
- Busca por maior segurança jurídica e transparência nos processos de fiscalização.



O Sindicato Rural de Jataí reforça sua disposição para contribuir na construção de soluções que melhorem a relação entre o CREA-GO, os profissionais registrados e o setor produtivo rural.

Dessa forma, solicitamos que os(as) candidatos(as) apresentem uma resposta formal sobre todos os pontos aqui apresentados, informando quais medidas pretendem adotar em sua gestão para solucionar essas situações e promover uma fiscalização mais justa, eficiente e alinhada à realidade do campo.

Certos de sua atenção, aguardamos manifestação.

Atenciosamente,

Aline Rezende Vilela Gaiardo
Presidente Sindicato Rural de Jataí